

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 24/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 24

### Monitoramento dos Acidentes por Animais Peçonhentos

ESPÍRITO SANTO: 3820

REGIONAL METROPOLITANA: 784



**358**  
Escorpião



**83**  
Abelha



**110**  
Outros



**107**  
Aranha

Ignorado: 2



**126**  
Serpente

Ignorado: 2

*Phoneutria*: 59

*Loxosceles*: 04

*Latrodectus*: 02

Outra Aranha: 40

Botrópico: 94

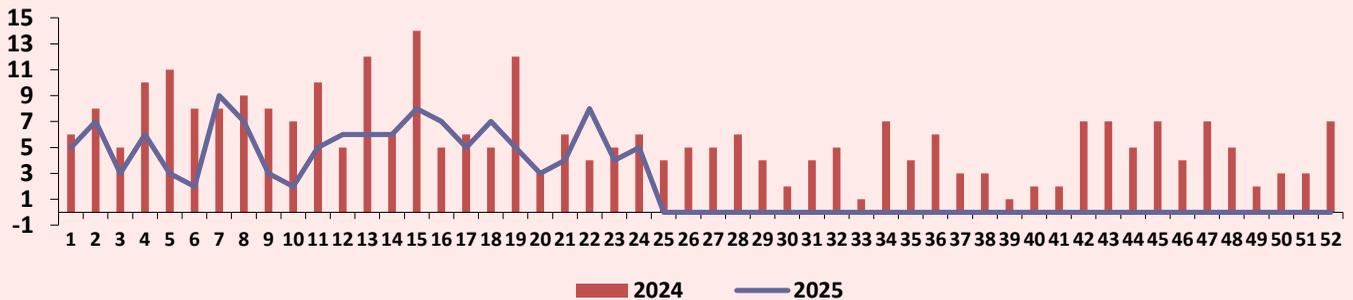
Crotálico: 00

Elapídico: 01

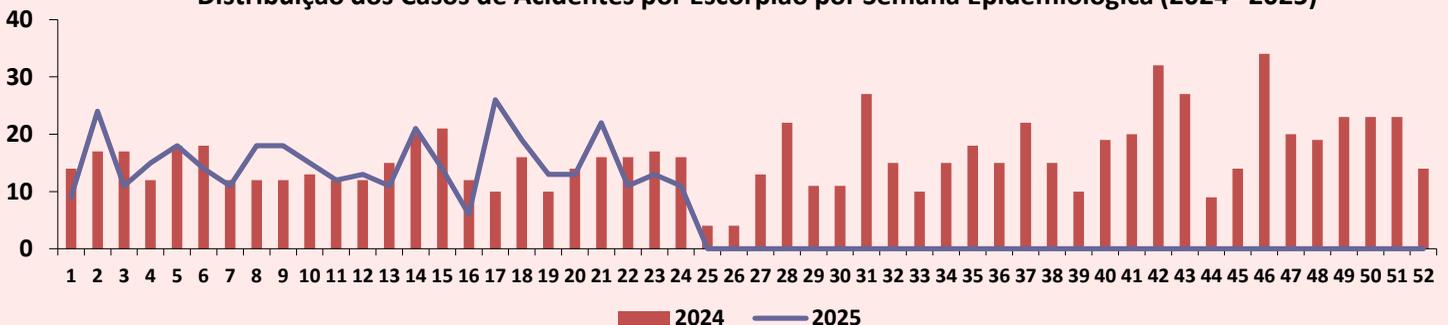
Laquético: 00

Não Peçonhenta: 29

Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



Distribuição dos Casos de Acidentes por Escorpião por Semana Epidemiológica (2024 - 2025)



# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual

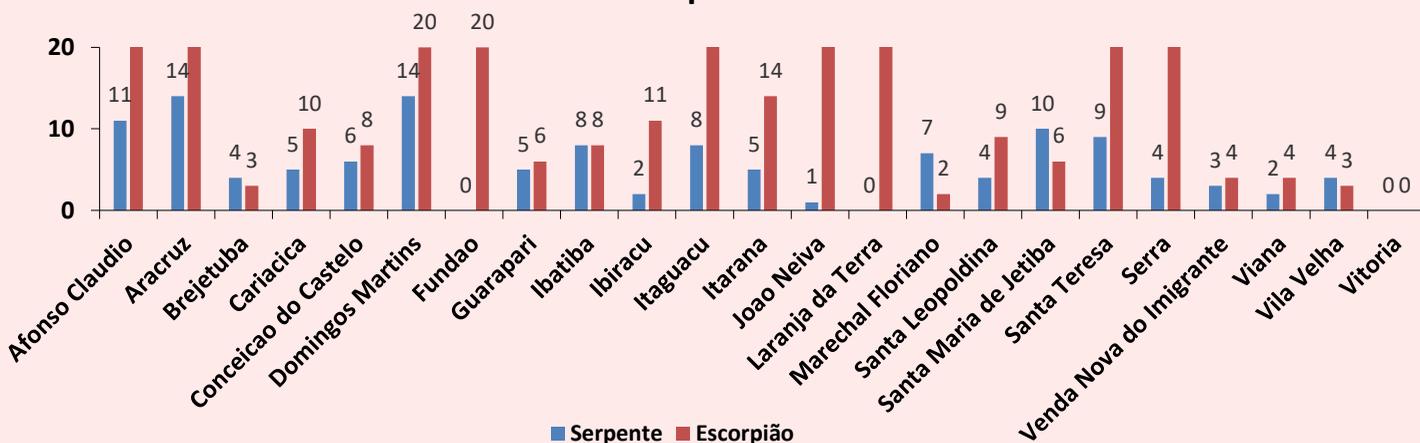


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde

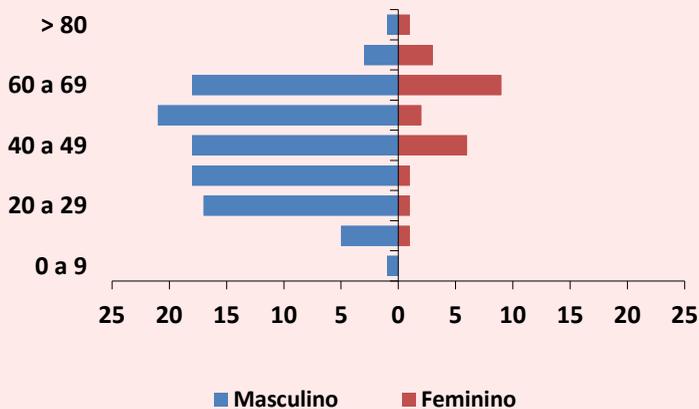


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 24/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 24

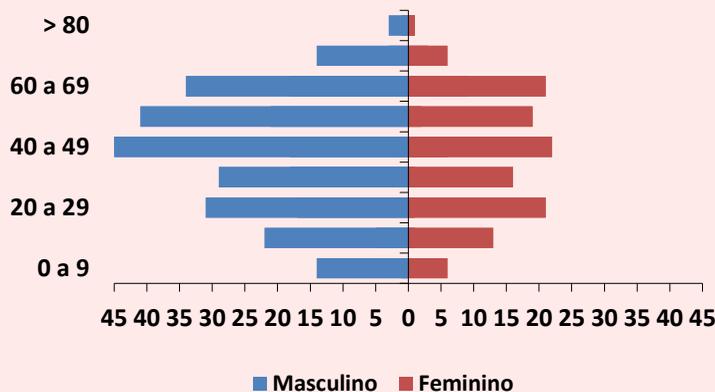
## Distribuição dos Casos de Acidentes por Serpente e Escorpião segundo o Município de Ocorrência



## Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Serpente



## Pirâmide Etária dos Acidentes Causados por Escorpião



## Acidente Relacionado ao Trabalho

Tipo de Animal	Ocupacional	%	Acidental	%	Ignorado	%	TOTAL
Serpente	51	40,5	73	57,9	2	1,6	126
Aranha	28	26,2	78	72,9	1	0,9	107
Escorpião	115	32,1	237	66,2	6	1,7	358
Lagarta	3	13,0	20	87,0	0	0,0	23
Abelha	17	20,5	64	77,1	2	2,4	83
Outros	11	12,6	75	86,2	1	1,1	87

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual

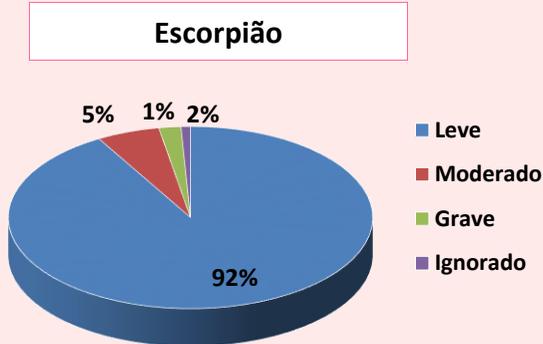
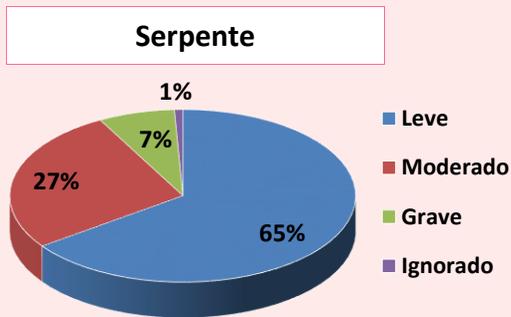


GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde

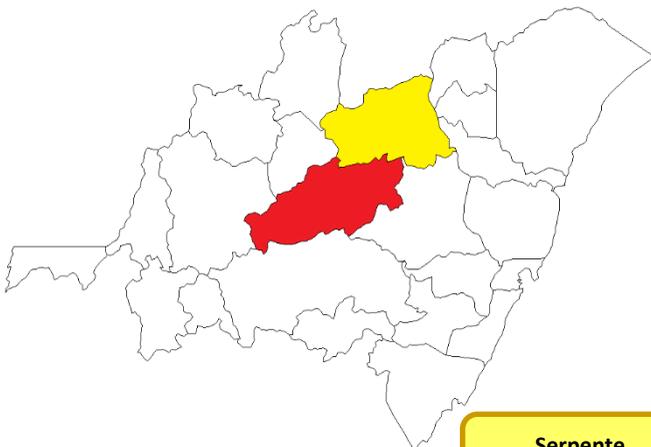


SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 24/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 24

### Distribuição das Notificações segundo a Classificação do Caso



### Óbitos

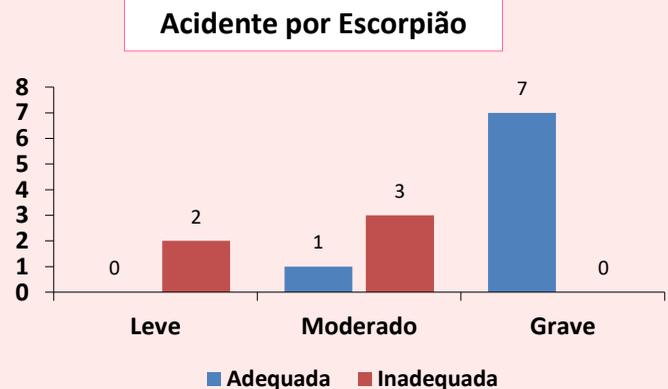
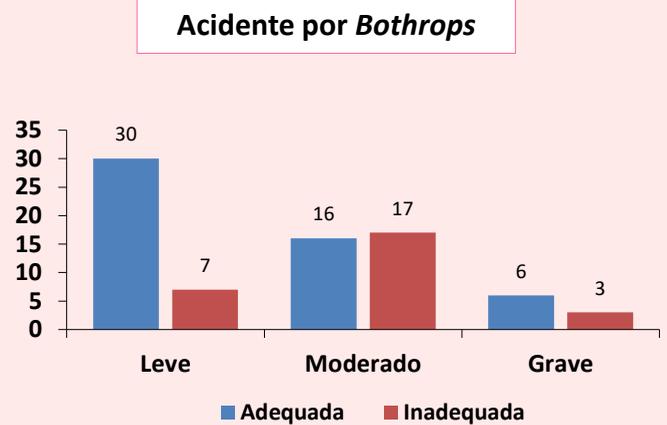


Serpente  
Santa Teresa

Abelha  
Santa Maria de  
Jetibá

02 Óbitos

### Avaliação de Uso de Soroterapia conforme Protocolo de Atendimento do Ministério da Saúde



#### Acidente por *Phoneutria*

Não há registro

# Animais Peçonhentos

Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 24/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 24

## MONITORAMENTO QUANTO AO CONSUMO DE SOROS ANTIVENENOS

Total de Ampolas de Soros Antivenenos Utilizadas (SE 24):

21

 <b>Serpente</b>	SAB 15	SABC 00	SABL 00	SAC 00	SAE 00
 <b>Escorpião</b>	SAEs 003	SAAr 00			
 <b>Aranha</b>	SAAr 03	SALox 00			
 <b>Lagarta</b>	SALon 00				

Total de Pessoas Atendidas:

4

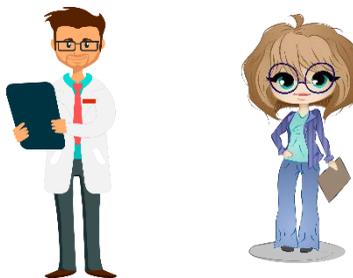
**CRIANÇA/ADOLESCENTE**  
(0 a 17 anos)



Sexo Masculino:  
00

Sexo Feminino:  
00

**ADULTO**  
(18 a 59 anos)



Sexo Masculino:  
03

Sexo Feminino:  
00

25 anos | 6 SAB

42 anos | 6 SAB

58 anos | 3 SAAr  
3 SAEs

**IDOSO**  
(60 anos ou mais)



Sexo Masculino:  
01

Sexo Feminino:  
00

61 anos | 3 SAB

**Legenda:** SAB (antibotrópico) / SABC (antibotrópico crotálico) / SABL (antibotrópico laquético) / SAC (anticrotálico) / SAE (antielápídico) / SAEs (antiescorpiônico) / SAAr (antiaraquídico) / SALox (antiloquoscélico) / SALon (antilonômico).

### IMPORTANTE:

O Centro de Informação e Assistência Toxicológica do Espírito Santo (CIATox) é um serviço 24h de apoio aos profissionais de saúde e à população em geral em caso de acidentes com animais peçonhentos e intoxicações.

Em caso de acidente ligue para o CIATox pelo telefone 0800 283 9904.

# Animais Peçonhentos

## Boletim Epidemiológico Estadual



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Saúde



SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL DE SAÚDE METROPOLITANA | BOLETIM Nº 24/2025 – SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS 1 a 24

### Escorpiões no ES

O escorpião amarelo é o mais comum no território capixaba. Apresenta patas amarelas, tronco escuro, uma mancha escura e serrilha no fim da cauda. Embora menos frequente, o escorpião marrom também é encontrado no Espírito Santo. Tem tronco marrom e patas amareladas com manchas escuras e cauda marrom avermelhada.

#### Como se prevenir:

- Não guardar lixo, entulhos e materiais de construção;
- Tampar buracos em paredes, assoalhos, forros e rodapés;
- Usar telas, vedantes ou sacos de areia em portas, janelas e ralos;
- Manter limpos os locais próximos das casas, jardins, quintais, paióis e celeiros;
- Combater insetos, principalmente baratas e cupins, que servem de alimento para os escorpiões;
- Preservar animais que se alimentam de escorpiões, como seriemas, corujas, sapos, lagartixas, galinhas, macacos e quatis;
- Limpar terrenos baldios;
- Usar calçados e luvas nas atividades de jardinagem;
- Ter cuidado ao calçar sapatos e vestir roupas.

#### O que fazer em caso de acidente:

Limpar o local com água e sabão e levar a vítima ao serviço de saúde mais próximo para avaliação médica. Pode ser feito compressas mornas e analgésicos para alívio da dor. A dor no local da picada, mesmo se for intensa ou irradiada, não tem indicação de soroterapia.

O Centro de Atendimento Toxicológico da Sesa (Toxcen) também pode ser acionado pela população em geral ou profissionais da saúde por meio do telefone 0800 283 99 04. A ligação é gratuita e serviço funciona 24 horas por dia.



### CURIOSIDADE

**As Mamangavas ou Mamangabas**, que são abelhas das subfamílias Bombinae e Euglossinae, não perdem o ferrão e podem ferrear várias vezes. A picada de abelhas consiste na injeção de veneno com objetivo de causar dor e desconforto físico a seus agressores ou intrusos, percebidos como ameaça à integridade de suas colmeias. Esses venenos são misturas complexas de amins biogênicas, peptídeos e enzimas, com diversas atividades farmacológicas e alergênicas.



Imagem: Associação Brasileira de Estudos das Abelhas.

**Acidente por abelha** é o quadro de envenenamento decorrente da injeção de toxinas através do aparelho inoculador (ferrão) de abelhas. No Brasil, as abelhas ditas africanizadas, ou seja, mestiças de *Apis mellifera scutellata* (africana) e *Apis mellifera ligustica* (européia) principalmente, são responsáveis por muitos relatos de acidentes, por serem mais agressivas do que as europeias. Entre os 5 principais tipos de acidentes por animais peçonhentos, o acidente por abelhas é o único que não possui um soro específico para o tratamento no Brasil, porém há estudos acerca de sua produção.

**Abelhas são insetos da ordem Hymenoptera**, assim como as vespas e as formigas. Algumas espécies são conhecidas por produzirem o mel e viverem em colônias, com uma organização hierárquica com uma rainha, alguns machos férteis e milhares de operárias fêmeas. As abelhas operárias são as responsáveis pela defesa da colônia. Ao picar, elas perdem parte do aparato inoculador, morrendo em seguida. Este aparato possui músculos próprios e continuam injetando a peçonha mesmo após a separação do resto do corpo. Próximas a um enxame, as primeiras abelhas, ao picar, liberam um feromônio que faz com que outras ataquem o mesmo alvo, podendo ocasionar acidente com centenas de picadas.

Fonte: Ministério da Saúde – Gov.br.